

Acta d'Assamblea geral d'apuramento dos votos de leia-  
to vinte e sete, segundo do Concelho de Gaia

Nos vinte e nove dias do mez de Maio de mil oito centos  
sessenta e oito, pelas nove horas da manhã Nesta Egreja  
Matriz de Gaia, designada previamente para se fazer  
o apuramento geral dos votos, e feitos nas cinco Assembleas  
do Circulo vinte e sete, segundo: d'este Concelho, compare-  
ceram o Cidadão Sebastiao Felipe Barbosa de Castro,  
Vogal da Commissão Vicariadora do mesmo Concelho,  
Presidente que fora d'Assamblea primaria de Gaia, e  
bem assim o Cidadão Antonio Conselido Correia de A-  
rendo Lobo, representando o Administrador substituto  
do Concelho, por este se achar impedido, e os portadores  
das Actas originaes do referido Circulo, e elle Presidente  
em harmonia com os artigos quarenta e seis, e oitenta  
e um do Decreto de trinta de Setembro de mil oito  
centos e cincoenta e seis, propoz a Assamblea Cust-  
odio Joaquim de Souza, e Joao Teixeira do Valle para  
Escrutinadores, e Reverendo Fernando Antonio Correia  
da Silva, e Joao Ribeiro d'Almeida para Secretarios, e  
Crispim Ribeiro da Silva, Henrique Guedes Coelho,  
Limao Rodrigues, e Ricardo Joao da Silva para scru-  
tores, cuja proposta sendo approvada pela Assam-  
blea, tomaram os propostos os seus logares de Mesa,  
e constituido apim a mesma, e feita a apuramentação  
das actas originaes, e respectivas copias, conforme o ar-  
tigo oitenta e tres, do citado Decreto, procedeu-se a com-  
paração e comparação das referidas actas, e Vicariarias,  
como determina o artigo oitenta e seis do mesmo de-  
creto, e em resultado declarou a Mesa que achava  
conformes as ditas actas, cujo parecer foi approvado  
pela Assamblea. Em seguida procedendo-se ao apu-  
ramento dos votos, se achou que Antonio d'Almeida  
obteve de setenta e nove votos, e Luciano de Castro Vogal Real  
quatro centos noventa e seis votos, e Fernando Carneiro  
de Azevedo onze votos, e Ignacio de Fernandes Dourado de

Dourado três votos, - Manuel Francisco Brandão -  
um voto, - Manuel Domingues Moreira Passos,  
um voto, - Manuel Luis Senteiro um voto; e que se  
escreveu, e consignou tambem, em dois Cadernos va-  
lucados, e assignados pela Mesa, como supozemo arti-  
go oitenta e nove do citado Decreto. E verificando se  
pelo exame das Actas das Assembleas d'este Circulo, que  
nellas se continha a electaracao, de que os Cidadãos  
que formavão as respectivas Assembleas, outorgavão  
ao Deputado, que em resultado dos votos de todo o Cir-  
culo eleitoral, se mostrasse eleito, os poderes de que fella  
o artigo sessenta e seis, numero cinco do mencionado  
Decreto; e verificando se tambem, que os votantes de todo  
o Circulo eleitoral tinhão sido em numero de mil  
dozentas e doze, não devendo fazer duvida ser o numero de  
litas mil dozentos e doze, por incluir uma branca, que men-  
siona a assemblea de Póvoa, que a mesa entende ser um  
papel que embrustava uma lita; e que Antonio d'Alve-  
redo Abade de Serranade obtivera seis centos noventa e  
nove votos, tendo assim a maioria absoluta, foi pro-  
clamado em alta voz pelo Presidente d'a assemblea  
Deputado às Cortes gerais da Nação, eleito por este Circulo,  
e que se fez publico por Edital, affixado na porta d'a assem-  
blea. E de tudo para constar se houver esta Acta, e a  
Copia autentica da mesma, que se enviou ao Depu-  
tado eleito, com participacao official do Presidente da  
assemblea. Todas estas operaçoes electoras tiveram  
lugar, e foram terminadas hoje. Em fe do que  
o Presidente e vogas da mesa vão assignar comigo Ter-  
nando Antonio Correia da Silva Secretario que desnoi  
ahi a assemblea

Sebastião Estêvão de Azevedo  
Presidente

Custodio Joaõ de Souza  
Escrutinador

João Teixeira do Valle  
Escrutinador

Joaõ Ribeiro d. A.  
Secretario

Vinça Rodrigues

Henrique Mendes Coelho  
Ricardo Jorge da Silva  
Azevedo Chaves de Azevedo  
Fernando Antonio Correia da Silva.  
Secretario.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR